



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

1
2
3
4
5

1
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

1ABERTURA – Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito às nove ho-
2ras e trinta minutos no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, localizado na
3Av. Constantino Nery, 5.001 – Flores, foi realizada a **312ª (TRICENTÉSIMA DÉCIMA SE-**
4**4GUNDA) Reunião e 250ª (DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA) Ordinária** do Conselho Es-
5tadual de Saúde-CES/AM. Cumprindo o rito regimental, o presidente do CES/AM **Dr. Fran-**
6**6cisco Deodato Guimarães** cumprimentou os presentes, e em conformidade com a pauta
7distribuída no prazo regulamentar aos integrantes deste Colegiado iniciou a reunião. **ITEM**
8**801- APROVAÇÃO DA PAUTA:** Presidente **Dr. Francisco Deodato Guimarães:** Queria
9agradecer a presença de todos conselheiros, conselheiras e convidados nós vamos dá início
10a reunião já com quórum regimental, foi distribuída a pauta da reunião e nós temos duas si-
11tuações que dizem respeito ao andamento da pauta. Primeiro eu queria informar aos senho-
12res conselheiros e conselheiras de que em função da última reunião não obtive quórum a
13pauta dessa reunião ficou bastante extensa, mais eu queria pedir a contribuição de todos
14para nós darmos seguimento e realizarmos a nossa reunião com êxito. Foram apresentadas
15aos senhores as atas das reuniões eu queria perguntar se vocês estão em condições de
16aprovarem as atas. Antes de iniciar os pontos da pauta, apresentar aqui três comunicados.
17O primeiro comunicado é um documento do conselheiro **Ronaldo André** dando conheci-
18mento aos conselheiros e ao conselho. *“Ilustríssimo Dr. Deodato - Presidente do CES. - Ve-*
19*nho respeitosamente informar Vossa Senhoria que fui recentemente convidado a assumir o*
20*cargo de secretario executivo da secretaria de estado dos direitos da pessoa com deficiência*
21*- SEPED e por este motivo considero minha atuação como conselheiro estadual de saúde*
22*incompatível com o cargo ao qual estou exercendo. Por este motivo venho solicitar de Vossa*
23*Senhoria o meu AFASTAMENTO TEMPORARIO das minhas atividades enquanto conse-*
24*lheiro assim como o AFASTAMENTO TEMPORARIO de todas as comissões as quais faço*
25*parte em especial a CTPOFIN. Solicito que seja dado o conhecimento de minha solicitação*
26*ao plenário deste CES para que sejam adotadas as medidas legais para o seu fiel cumpri-*
27*mento. Agradeço a Vossa compreensão. Att. Ronaldo André Brasil.”* Existe um segundo co-
28municado que é da Dra. Silvana Nobre que no dia 16 de junho ela fez um comunicado ele-
29trônico na verdade pedindo a manifestação do presidente do CES/AM acerca de um despa-
30cho que ela fez no processo que está tramitando no Ministério Público Estadual quanto “irre-
31gularidades existentes no Conselho Estadual de Saúde”, não é um processo novo, é um pro-
32cesso que tramita há muito tempo. Está agendada para a próxima sexta-feira às oito horas
33da manhã a audiência em que eu vou comparecer ao Ministério Público, onde vou fazer um
34relato de todos os passos que este CES/AM deu desde o dia cinco de outubro quando eu
35cheguei na SUSAM e nós vamos aguardar uma nova manifestação a partir dessas informa-
36ções, nós vamos sugerir a ela que este processo de discussão do Ministério Público com o
37CES/AM ele não se dê através da figura do presidente mas do conselho, dos membros do
38conselho e não com o presidente, por que o presidente tem apenas a representação não
39tem delegação de decisão, gostaria de informar isso a vocês, que não é um processo novo
40já se arrasta há alguns anos, diante disso provavelmente nós teremos que nos posicionar fu-

6
7

8Av. André Araújo, 701 – Aleixo
9D E
10Fone: (92) 3643-6300
11Ú D E
12Manaus-AM-CEP 69060-000

S E C R E T A R I A
E S T A D O D E S A



13
14
15
16
17

2
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

41 turamente enquanto plenária do conselho junto ao Ministério Público Estadual. Uma terceira
42 informação é um documento do conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza** que apresenta
43 seguinte: “*Senhor Presidente, Cumprimento a Vossa Excelência, na oportunidade solicito,*
44 *conforme disposto o artigo 8º, inciso XI do Regimento Interno do CES/AM em vigor, que seja*
45 *convocado em caráter urgente/urgentíssimo, na data de 31.07.2018, uma reunião extraordi-*
46 *nária do conselho estadual de saúde -CES/AM, tendo como pauta única, eleição para com-*
47 *posição dos cargos vacantes da Mesa Diretora, para regularizar sua organização e compe-*
48 *tência, conforme dispõe o artigo 14, § 3º do referido Regimento, diante das providencias*
49 *quanto a solicitação, fico a disposição para qualquer esclarecimento”*. O Presidente informou
50 que cabe um esclarecimento: o Conselho Estadual tem o seu Pleno a sua Diretoria e o Pre-
51 sidente, desde o afastamento da Conselheira Cecilia que solicitou seu afastamento para par-
52 ticipar das eleições, na verdade sem funcionalidade da Diretoria Executiva do Conselho, por-
53 que não tem maioria, a Diretoria tem Quatro Membros e só temos dois em exercício por con-
54 ta dessa situação, desde a saída da conselheira Cecilia, tudo tem sido feito de forma que as
55 tratativas, está entre o Presidente e o 1º Secretário, mas quem assina AD REFERENDUM é
56 Presidente porque não tem a maioria, diante disso nós precisamos recompor para que o
57 Conselho tenha o mínimo de condições de funcionalidade, nós consultamos o Regimento e
58 isto é possível que seja feito, da seguinte forma: a primeira posição nós vamos submeter a
59 Plenária, se a plenária aceita esta propositura do conselheiro **Rui Guilherme** de auto convo-
60 cação do conselho para uma reunião extraordinária com pauta única como diz o Regimento
61 nós não poderíamos incluir na pauta já existente esse novo ponto, então o primeiro ponto de
62 pauta é se vocês concordam com a propositura do conselheiro Rui Guilherme, que é exata-
63 mente esse mecanismo de autoconvocação de Reunião Extraordinária, para escolhermos a
64 Mesa Diretora do Conselho. Colocada em votação a propositura do conselheiro Rui Guilher-
65 me houve manifestação do conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**: cumprimento a
66 todos, dizendo o Conselheiro Tadeu Jerônimo de Almeida, ainda apouco, nos chamou a
67 atenção para um aspecto jurídico, aspecto Regimental acerca das convocações das Reuni-
68 ões Extraordinárias, e ali reunidos eu, ele, Ana Selma, Rui Guilherme e Gilson Apurinã, fize-
69 mos uma rápida avaliação da situação, e pelo que pude entender há no Regimento um as-
70 pecto que fala das quarenta e oito horas necessárias para que seja feita com quarenta e
71 oito horas de antecedência, a Conselheira Ana Selma, viu um outro aspecto que respalda
72 as situações urgente/urgentíssimas, quando nós nos vemos diante de uma lupa muito gran-
73 de do próprio Ministério Público acima das nossas ações acredito que vale apenas neste
74 primeiro momento esmiuçarmos esses aspectos para que fique registrados e que não se
75 diga amanhã ou depois que fizemos as coisas isoladamente sem prestar atenção nestes as-
76 pectos desde já me manifesto favorável a essa convocação de extraordinária levando em
77 conta que amanhã ou depois o Conselho continuando reunido com uma Mesa Diretora des-
78 falcada possa haver até mesmo uma ação do próprio Ministério Público contra esse conse-
79 lho, dizendo que tudo aquilo que se decidiu, que se discutiu é inconsistente, é ilegal ou qual-
80 quer coisa, pelo fato da Mesa Diretora estava desfalcada, resumindo-se à duas pessoas,
81 entende-se que essa situação da composição da Mesa Diretora é algo urgente/urgentíssimo,

18
19



312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

25
26
27
28
29

82acredito que a Conselheira Ana Selma e o Conselheiro Tadeu, principalmente a Dr^a Ana Sel-
83ma, que é Advogada podem esclarecer, o Regimento é claro vou lê para os que não estão
84tendo acesso: Seção II -**da assembleia geral**, Art. 38. As Assembleias Gerais terão seu fun-
85cionamento regido pelas seguintes normas: I - a Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamen-
86te de acordo com o calendário aprovado anualmente pelo Conselho e, extraordinariamente,
87quando convocada pela Mesa Diretora ou por requerimento com assinatura de dois terços
88de seus membros; aqui quero prestar a primeira informação: Por que a Mesa Diretora não
89convocou? Porque a Mesa hoje não tem maioria, então é uma situação de origem, porque
90poderiam ter dito! Por que a Mesa Diretora não convocou uma assembleia, porque com a
91saída da Cecilia não temos a maioria de membros, dando continuidade na leitura do regi-
92mento: II - as Assembleias Extraordinárias terão um único ponto de pauta, nelas ficam dis-
93pensadas as formalidades de leitura da Ata e de informes e sua convocação será no prazo
94mínimo de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência efetivada, através de e-mail, comuni-
95cação formal e informal, o Regimento é claro não cria excepcionalidade e tempo é o que es-
96tou vendo aqui, mas, vou conceder a palavra ao conselheiro Tadeu e Ana Selma, para fe-
97char uma posição também e acho que é irreversível as quarenta e oito horas, que nós temos
98que fazer aqui, é aprovar o “requerimento” e definir a data, ele diz aqui prazo mínimo de
99quarenta e oito horas, não diz que é com quarenta e oito horas, se tiver que ser em outro
100momento permita cumprir o Regimento, o que nós temos que definir é esse tempo para
101acordar aqui a realização da Reunião. Conselheiro **Judas Tadeu Jerônimo**: cumprimentou
102os presentes, na minha opinião é o seguinte: esse artigo trata-se em condições normais do
103funcionamento, tanto do Conselho como da Mesa, temos uma excepcionalidade que é a
104composição incompleta da Mesa de forma paritária que precisa de uma urgência /urgentíssi-
105ma que seja resolvida, diante dessa situação acredito que a plenária e soberana para to-
106mar essa decisão para realizar esse processo de eleição da Mesa mesmo que seja de for-
107ma, em uma reunião marcada a ser confirmada em uma data posterior essa é minha opini-
108ão. Conselheira **Ana Selma Pinheiro**: Bom dia a todos, existe na Subseção III, que fala so-
109bre regime de Urgência no Artigo quarenta e dois, que eu busquei para justificar que faça-
110mos isso hoje, diz que existem matérias que tem que devem ser consideradas de urgência/
111urgentíssima dentre elas a composição da Mesa , que querendo ou não é bem relevante, e
112no Paragrafo II, deste mesmo Artigo, “ matéria definida de urgência precede a todos demais
113itens tanto de pauta como deliberação” por ser uma matéria de caráter urgente precede
114ate mesmo essa questão das quarenta e oito horas exigidas. Presidente **Dr. Francisco De-**
115**odato Guimarães**: submeto ao plenário na linha desta argumentação do Conselheiro Judas
116Tadeu e da Conselheira Ana Selma, já sustentado aqui, queria desde já solicitar que na ata
117é preciso constar claramente essas argumentações inclusive com as especificações dos
118itens do Regimento que eles citaram a luz desta preocupação do conselheiro Alberto Jorge,
119para que amanhã o Ministério Público pode solicitar essa ata e nós temos que apresentar,
120diante disso nós colocamos em votação para aprovação do pleito do conselheiro Rui Gui-
121lherme, que é a recomposição da Mesa Diretora, os que concordam levante as placas por
122favor, abstenções, não tendo contrario e abstenções, foi aprovado o requerimento do conse-

30
31



**312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA**

37
38
39
40
41

123lheiro Rui Guilherme, por unanimidade, esse caso vamos recorrer a este item que a conse-
124lheira Ana Selma colocou aqui, que é a seguinte: a matéria definida de urgência parágrafo
125segundo, a matéria definida de urgência precede os demais itens da pauta e continuará com
126esse caráter até a deliberação final da assembleia. Conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues:**
127saliento que invocando o princípio da legalidade eu quero fazer a seguinte sugestão: que
128esta reunião ordinária seja suspensa e que se inicie a reunião extraordinária, para a recom-
129posição da Mesa, isso é legalmente possível a Assembleia Legislativa do Estado, Câmara
130Federal, Senado, fazem isso, suspendem a sessão ordinária convocasse a extraordinária,
131acontece a extraordinária, após deliberada a extraordinária, se retoma a reunião ordinária,
132pode se fazer até um espaço entre uma e outra, temos aqui o advogado se eu estiver erra-
133do, por favor me corrijam, mas não se esta fazendo absolutamente nada de errado, porque o
134que acontece se nós continuamos esta reunião para chamarmos, deliberarmos aqui a reuni-
135ão do pleno com a composição capenga, o que vai acontecer, no futuro o próprio Ministério,
136chegar e dizer “ há não” o que foi decidido e deliberado na reunião do pleno não tem valida-
137de. Presidente **Francisco Deodato Guimarães:** com a propositura do conselheiro na verda-
138de não foi à inclusão de um item de pauta, na verdade a proposta que nós aprovamos por
139unanimidade é de reunião extraordinária e não um ponto de pauta, então vamos seguir a su-
140gestão do conselheiro Alberto Jorge, declaro suspensa a sessão ordinária convocada e inici-
141amos, portanto ao mesmo tempo a sessão extraordinária, com um ponto único de pauta, e
142como diz o regimento, sem comunicações e sem maiores informações. Ao encerrar a reuni-
143ão extraordinária o presidente do CES/AM retornou a pauta da reunião ordinária. Presidente
144**Francisco Deodato Guimarães:** Retomando a pauta do CES/AM gostaria de fazer um re-
145gistro, antes dessa minha reunião no Ministério Público do Estado, quando eu retornei à SU-
146SAM eu procurei o Ministério Público do Estado e depois eu procurei o Presidente Nacional
147de Saúde e conversei longamente com esses dois órgãos e disse o seguinte, eu encontrei
148um Regimento do CES/AM que diz no Regimento que o presidente do Conselho é o Secre-
149tário de Estado de Saúde, o que está escrito nesse Regimento não é mais o que está escrito
150no Regimento do CNS, não é o que está escrito na maioria dos regimentos dos conselhos
151estaduais de saúde, e esta realidade do Amazonas também precisa mudar só que isso não
152é uma mudança de vontade e sim de uma construção legal, vocês são testemunhas que ao
153longo dos últimos dez meses quantas vezes falamos aqui que este CES/AM precisa mudar o
154seu Regimento, precisa mudar sua lei, precisa se recompor e hoje de manhã conversei com
155o conselheiro Judas Tadeu que tem feito algumas incursões no interior por delegação do
156conselho, tem problemas no CMS de Tefé aí o Conselho Estadual de Saúde delega alguém
157para o município para reorganizar, mais o nosso Conselho não para, para reorganizar-se a si
158próprio, ou seja, delegamos alguém para ensinar lá em Tefé como tem que ser feito mais
159não fazemos a nossa parte aqui no CES/AM, eu queria deixar essa reflexão com todos vo-
160cês, eu já disse no Ministério Público que as pessoas que continuam militando no CES/AM é
161porque acreditam nessa instância, porque querem que seja forte, eu também comungo des-
162sa opinião por isso mesmo que estou aqui, que venho aqui, que procuro dá a minha contri-
163buição, o Secretário de Saúde não é dono do CES/AM muito menos o Conselho é da Secre-

42
43



**312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA**

49
50
51
52
53

164taria de Saúde, o Conselho é do Sistema Único de Saúde, fazendo essa reflexão gostaria de
165pedir ao Conselheiro Gilson Apurinã que chega a Mesa Diretora agora, ao Conselheiro Ro-
166berto de Assis que milita aqui há vários anos no CES/AM e ao conselheiro Rui Guilherme
167que façam das suas presenças aqui até o dia trinta e um de dezembro de 2018 um único ob-
168jetivo tentar construir um processo de reconstrução do nosso conselho para que possamos,
169por exemplo, no novo mandato que começa em 2019 ter um presidente eleito pelo conselho
170não há dificuldade nenhuma, se o Secretário de Saúde quiser ser presidente ele vem aqui e
171se submete ao voto, se ele não quiser ser presidente o conselho vai continuar tão forte
172quanto é hoje como é o CNS, já houve um tempo também que o Ministro era o presidente
173viu-se que não era o melhor caminho e eu estou convencido de que não é mesmo, agora
174nós temos que mudar a lei não fazemos da nossa cabeça, eu gostaria de dá as boas vindas
175ao conselheiro Gilson Apurinã que é um militante nesse processo de reorganização ao seu
176Roberto de Assis que também é, o conselheiro Rui Guilherme que tem sido uma pessoa que
177desde quando eu cheguei ao Conselho tem sido presente no sentido de tentar trazer situa-
178ções e a cada um de vocês, aqueles que fazem parte do conselho não importa se eu sou ti-
179tular, se eu sou suplente, acredito que temos que ter como meta até o final deste mandato
180que é trinta e um de dezembro de 2018 temos que criar um novo horizonte para que chegue
181em 2019 com um conselho renovado com pessoas novas aqui presentes com a totalidade
182do Conselho ocupada com instituições que estão fora e querem participar e no novo cenário
183que é democrático e necessário de escolhas do novo presidente, da nova diretoria, de todos,
184a minha presença aqui se faz exclusivamente no sentido de entender que este é um fórum
185de decisão do SUS é aqui se decidem as situações com dificuldades enfim, dizendo isso
186quero dá as boas vindas a vocês e pedir que o conselheiro **Gilson Apurinã** como vice-presi-
187dente junto com o conselheiro **Roberto de Assis** e o conselheiro **Rui Guilherme** conduzis-
188sem essa reunião ordinária que se retoma agora com a pauta, sempre digo aqui que a mi-
189nha presença é apenas a presença de uma das instituições do Conselho, o conselho não é
190da secretaria é um conselho do SUS, então temos que fazer valer que seja realmente um
191Conselho do SUS com trabalhadores, gestores, usuários, um conselho vivo tem feito minha
192parte, tenho consciência dessa situação, agora infelizmente como falou a conselheira Cleidi-
193nir nós é que vamos fazer valer isso, por exemplo o que não podemos entender é quando al-
194guém diz que suplente não fala, não tem direito a palavra, nunca vi isso em lugar algum do
195mundo um fórum que o suplente não fala, então não precisa ter suplente, não é o caso ainda
196não chegou aqui, o que nós não podemos é deixar que chegue por que se não vamos ser
197apenas uma instância cartorial que é o que nós não queremos ser, quero desejar ao Gilson
198Apurinã e ao Roberto de Assis muito sucesso, contem comigo naquilo que nós pudermos
199ajudar para o Conselho ser uma instituição forte, deixo com vocês a pauta para conduzirem
200a reunião, muito obrigado e desculpem pela minha ausência. Conselheiro e vice-presidente
201**Gilson Apurinã Peixoto da Silva**: Bom dia a todos e todas, antes de retomar a nossa as-
202sembleia ordinária, quero iniciar a reunião agradecendo aos conselheiros e conselheiras que
203acreditaram na minha pessoa, na minha capacidade de assumir essa missão já pegando o
204Conselho com uma série de dificuldades, um Ministério Público ponta de lança em nossa di-

54
55



61
62
63
64
65

6
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

205reção e uma missão inclusive de dá prosseguimento ao processo de reestruturação, de reor-
206ganização do CES/AM e no final do ano eleição de nova composição do pleno, é muito tra-
207balho dizer aos senhores que farei o meu melhor, informá-los que vou acumular algumas
208funções mais essa agora de vice presidente, passar a coordenar a CTPOFIN espero contar
209muito com a ajuda da Priscila e de todos os senhores e senhoras. Conselheiro **Roberto de**
210**Assis Rodrigues**: Bom dia companheiros e companheiras do Conselho, nobres conselhei-
211ros e Mesa também, quero agradecer a colaboração do conselheiro Rui Guilherme e do se-
212cretário, pela confiança que tem na minha pessoa de me assentar a Mesa, não é a toa que
213vimos trabalhando, não sou de falar muito, só de escutar e escrever alguma coisa e passar
214para o pleno, estou aqui para colaborar, agir com dignidade não prejudicar ninguém e sim
215ajudar a desenvolver o trabalho do conselho há dez anos estou no conselho, já viajei para
216vários municípios, Estados e fora do Conselho, então cabe a mim passar a fazer a minha
217contribuição para com o conselho, agradeço pela oportunidade e que todos aceitem a minha
218colaboração, obrigado. Vice-presidente **Gilson Apurinã Peixoto da Silva**: Retomamos a
219nossa reunião ordinária retomamos a pauta; **ITEM 01- APROVAÇÃO DA PAUTA**: não ha-
220vendo manifestações, consideramos aprovada a pauta. **ITEM 02- APRESENTAÇÃO E**
221**APROVAÇÃO DAS ATAS: 2.1 - 310ª (Tricentésima Décima) Reunião, 248ª (Ducentési-**
222**ma Quadragésima Oitava) Ordinária**, realizada no dia 29 de maio de 2018 e **311ª (Tricen-**
223**tésima Décima Primeira) Reunião, 249ª (Ducentésima Quadragésima Nona) Ordinária**,
224realizada no dia 03 de julho de 2018. Não havendo manifestações, consideramos aprovadas
225as atas. **ITEM 03 – COMUNICAÇÃO: 3.1** - As Comunicações Recebidas e Expedidas do
226CES/AM estão na Secretaria Executiva do CES/AM a disposição dos Conselheiros; **3.2** - Re-
227vista RADIS – Nº 187 ABRIL/2018 – FAVELA VIVE; **3.3** - Revista RADIS – Nº 188 maio/2018
228– Água, um direito, não um privilégio; **3.4** – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador
229– CIST/AM, encaminhando Plano de Trabalho para 2018; **3.5** – Ofício Nº 4707/2018 –
230SEC.EXEC.CES/AM, enviado ao Conselho Municipal de Saúde de Manaus, solicitando infor-
231mações quanto ao Processo nº 00631/2018 – CRM/AM, sobre o “Protocolo para Reorganiza-
232ção do Acesso à Atenção Primária à Saúde”, de que não foi noticiado acerca da implantação
233a este CES/AM; **3.6** – Ofício Nº 066/CMS/CES/2018 - Conselho Municipal de Saúde do Ca-
234reiro, convidando 05(cinco) representantes do CES/AM, para a inauguração do Hospital De-
235oclécio dos Santos, no dia 04/07/2018. Conselheiros que participaram: Cleidimir Francisca do
236Socorro, Silvano Fonseca e Roberto de Assis Rodrigues; **3.7** – Ofício Nº 004/2018 – CMSNA
237– Conselho Municipal de Saúde de Novo Aripuanã, solicitando capacitação aos Conselheiros
238Municipais De Saúde, bem como solicitando a participação do Conselheiro Gilson Apurinã
239Peixoto da Silva, juntamente com os demais Conselheiros De Saúde; **3.8** – Ofício Nº
240081/2018 – SETEC/CMS/MAO, encaminha Resolução Nº 021/2018, de 23/05/2018, que
241dispõe sobre a indicação dos Representantes do CMS/MAO para participarem do 12º Con-
242gresso Brasileiro de Saúde Coletiva, no período de 26 a 29/07/2018, em que solicita isenção
243para 04(quatro) conselheiros municipais, a realizar-se no município do Rio de Janeiro/RJ.
244**3.9** – Processo Nº 018357/2018 - Núcleo Estadual do Ministério da Saúde – MS, solicitando
245providências quanto a relação nominal do Presidente do CES/AM, no período de 2012 a

66
67



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

73
74
75
76
77

7
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

2462017, para ação de auditoria no Município de Manacapuru, na data de 23 a 27/07/2018.
247**ITEM 04 – INFORMES DOS CONSELHEIROS:** Conselheira **Cleidinir Francisca do Socor-**
248**ro:** Bom dia a todos, eu ia dar esse informe na reunião passada mas não houve quórum e
249nem reunião, dia 7 de abril nós começamos a comissão eleita pela mesa de negociação, co-
250meçamos um trabalho da revisão do PCCR da SUSAM/ Fundações que estava previsto, e já
251está atrasado, e a gente está trabalhando hoje na APD que é a Avaliação Periódica de De-
252sempenho, e falando para alguns companheiros de base, inclusive já tem várias pessoas en-
253viando ao e-mail do sindsaude propostas e nós estamos trabalhando também na revisão do
254PCCR, até dezembro desse ano se Deus quiser a gente termina, que é o prazo, não sei se
255vai dar tempo, mas eu vou deixar no grupo do CES e vocês se quiserem e não tiverem no
256grupo do CES quiser pegar o e-mail, a gente está pegando propostas de mudanças de revi-
257são para levar enquanto a gestão está querendo conversar com a gente, nós temos que
258aproveitar o momento, agora também no dia 4 nós tivemos na inauguração como conselhei-
259ros, tivemos representando o Conselho Estadual na inauguração do hospital Deoclécio dos
260Santos que foi inaugurado com uma boa estrutura no Careiro Castanho, quem ganha tam-
261bém é a população, se tiver o atendimento que a população requer, nós fomos representan-
262do também o Conselho Estadual de Saúde, Careiro ganhou na área da saúde também é im-
263portante quando a gente é beneficiada com isso, nós fomos também a um Congresso no Rio
264Grande do Sul, Adarcyline propôs a doutora Heliana relatar a viagem que foi importante,
265principalmente para nós que somos do Controle Social. Nós tivemos também no São Rai-
266mundo, início de julho, estivemos numa reunião na igreja salão Paroquial do São Raimundo
267sobre uma situação do SPA, onde foi detectado várias coisas através de uma visita, doutora
268Ana Selma pode até fortalecer esse informe, mas a denúncia tinha sido a gestão atual e o
269que nós detectamos no SPA do São Raimundo foi que era de gestão passada, então a gen-
270te como como conselheiros fomos lá para tentar resolver essa situação, inclusive está sendo
271feitas todas as reivindicações que foram feitas pela comunidade, na mente das pessoas
272que moram no São Raimundo o SPA é para dar prioridade as pessoas que moram lá, eles
273não acham que tem que atender o SUS, na concepção deles e principalmente dos idosos é
274para dar atendimento prioridade para a comunidade lá do São Raimundo, a Ana Selma e o
275Alberto Jorge se quiserem fortalecer sobre essa visita estavam lá comigo. Conselheira **Ana**
276**Selma Rodrigues Pinheiro:** o que acontece lá no São Raimundo, eles realmente precisam
277de uma ambulância, porque a deles houve um acidente, foi destruída e eles estão necessi-
278tando, eles tem dificuldades como em todas as unidades do Estado na questão do RH, prin-
279cipalmente de auxiliar e técnico de enfermagem, mas a gente também percebeu que no
280meio daquela comunidade existem efetivamente pessoas bem idosas que veem o SPA de
281São Raimundo como aquele posto antigo de 1991, que atendia ambulatorial, e eles querem
282que o médico que esteja lá só repasse a receita do remédio de pressão deles que eles to-
283mam de mês a mês, e que é uma atividade de Atenção Básica que na verdade é de respon-
284sabilidade da SEMSA sobre isso, e eles não conseguem entender isso, eles cobram que te-
285nha um ortopedista, só que foi justificado que o ortopedista só vai ver, fazer uma contensão
286e depois encaminha para o Pronto Socorro porque é papel do Pronto Socorro, e não do

78
79

80Av. André Araújo, 701 - Aleixo
81D E
82Fone: (92) 3643-6300
83Ú D E
84Manaus-AM-CEP 69060-000

S E C R E T A R I A
E S T A D O D E S A



312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

85
86
87
88
89

287SPA, então os antigos tem essa visão, os mais novos a gente percebe que um grupo de fun-
288cionários tem uma rixa com quer que seja da direção que vai pra lá porque eles tem aquele
289costume de um diretor antigo que fazia permutas ou alguém tirava seu plantão, e a gente
290percebe que como essa diretora é mais rígida e acabou isso, incomodou eles, e quando in-
291comoda cria essa situação, e também questionam a volta de um antigo diretor que é mera-
292mente político, a gente percebe isso, mas que houve alguns furtos isso aí chegou até a cor-
293rer uma ação criminal sobre isso de determinados funcionários que furtavam material de
294dentro do SPA e distribuía, medicação e tudo mais, mas em tese é isso. A gente pediu
295para eles formatarem isso e encaminhamos e ficamos de expor isso aqui no conselho, e
296acho que nosso papel como conselheiro nós estamos fazendo. Conselheiro **Alberto Jorge**
297**Rodrigues da Silva**: A demanda do SPA de São Raimundo veio para mim e eu levei para
298os demais companheiros e buscamos conversar com a direção, com as lideranças e com os
299padres, o que já foi exposto aqui pelas conselheiras Ana Selma e Cleidimir é a realidade, eu
300só queria colocar um aspecto, é que o SPA de São Raimundo não tem condições físicas de
301fazer um atendimento no estilo policlínica como é aquilo que a gente percebeu na fala dos
302usuários porque o espaço físico do SPA não comporta, no entanto, haja vista o compromisso
303da Igreja Católica nessa situação que por sinal foi o prédio onde hoje funciona o SPA foi
304vendido pelas freiras da ordem franciscanas, missionárias de Maria no Brasil para o governo
305do Estado, nesse mesmo complexo tem um salão paroquial que no meu entender ele não é
306tão utilizado quanto é o SPA, existe um segundo salão paroquial que fica atrás da casa dos
307padres e que atenderia as demandas da comunidade, então fica como sugestão isso, eu
308apresentei ao doutor Francisco Deodato que se a paróquia tem o interesse de resolver de
309fato esse problema que é uma demanda urgente da população, que ela disponibilize o salão
310paroquial para que lá seja de fato instalado aquilo que se precise. O ponto mais crucial que
311eu vejo nessa história é que está sendo feito e não é de hoje, e quem falou isso foram os
312próprios comunitários mais antigos, de um uso político partidário da situação, há uma conse-
313lheira municipal da Assistência Social, esposa de um ex diretor, que por sinal foi condenado
314a devolver dinheiro, isso é público, junto com mais um conselheiro comunitário que não faz
315parte do São Raimundo e que estava na reunião que nós fomos somente com o intuito de
316criar tumulto, e isso ficou muito claro, muito evidente, e que fazem isso não só com essa di-
317retora, mas é algo que já foi feito com todos os outros diretores que por ali passaram, e com
318mais um agravante, todas essas celeumas só acontecem no período eleitoral, palavras de
319comunitários antigos, famílias de 80, 90 anos de São Raimundo, então penso que uma in-
320vestigação rigorosa do Ministério Público Estadual, inclusive dos órgãos de inteligência, por-
321que as sabotagem de fato acontecem, as depredações acontecem, eu mesmo constatei, na
322condição de conselheiro, uma maçaneta a ser colocada num dia no outro dia estava quebra-
323da, a substituição de tampas em cima das descargas em sanitários num dia, no outro a tam-
324pa roubada, o que é que alguém vai fazer com uma tampa de descarga? Banheiro que foi
325colocado em funcionamento pela manutenção em um dia, no outro dia o banheiro quebrado,
326vedado a utilização, roubaram a bomba de dentro da caixa de descarga, ou seja, há sim um
327sistema de sabotagem com uma finalidade de tornar caótico, da coisa acontecer da maneira

90
91



312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

97
98
99
100
101

328que bem entendem, e aí diante das falas mais exaltadas e tudo mais o que eu disse, comu-
329nique ao Ministério Público, que a própria comunidade e o Conselho Paroquial comunique
330ao Ministério Público, e que se investigue, e aí tiveram funcionários que ficaram com raiva,
331que acharam que eu estava ali com as demais conselheiras para demonizar a figura da dire-
332tora, e ao final da reunião que ficou claro, o diabo não era preto como se imaginava, e ficou
333bem descortinado o que era que na realidade estavam alcançando. Há uma necessidade da
334população, é uma população de pessoas idosas que precisam de um atendimento diferenci-
335ado na área da ortopedia e isso é necessário que seja visto com muito carinho por parte da
336saúde, ambulância que é algo que poderia ser resolvido é fundamental. Conselheiro **Isaac**
337**Gomes Benayon**: Bom dia a todos, meu comunicado é muito rápido, por causa desse em-
338brólio do Ministério Público nós estávamos lá por duas vezes no Conselho Municipal sem re-
339presentação das pessoas com deficiência e eu democraticamente fui eleito sem o meu voto,
340mas apenas com um voto, nunca vi coisa mais embrulhada como aquele conselho e como
341tem um documento da justiça que a promotora está tendo como parâmetro, eu estou me
342desligando desse conselho e logo chegará a minha comunicação que eu fiz, que é para o
343movimento não perder um representante naquele conselho haja vista que já houveram duas
344eleições, ainda agora a conselheira falava que a suplente não tem direito a voz, o nosso mo-
345vimento não tem nem suplente, uma coisa muito estranha, mas foi permitido pelo pleno da-
346quele conselho e judicializou, o ministério público está ali, a promotora não tem culpa, ela
347está cumprindo o papel dela e eu estou entrando lá para enrolar mais ainda aquele meio
348campo, para que a gente não possa perder a representação do município, mas quem vai re-
349solver é a justiça também. Então muito obrigado conselheiros, talvez eu ainda venha aqui
350apresentar a nova conselheira do movimento das pessoas com deficiência e quero pedir per-
351missão a mesa e aos conselheiros para me retirar porque hoje está sendo apresentado o
352novo Secretário Executivo e o Secretario Titular da Secretaria dos Direitos da Pessoa com
353Deficiência e está havendo uma reunião ampla para que os presidentes das instituições dos
354deficientes estejam presentes para ver qual é a postura nova daquela secretaria que mesmo
355tendo esse 3 anos, ela foi muito insipiente mas a culpa é nossa do movimento, muito obriga-
356do. Conselheiro **Gilson Apurinã Peixoto da Silva**: Registrar em nome do Conselho Estadu-
357al de Saúde o nosso agradecimento ao conselheiro Isaac Benayon, pelos anos de contribui-
358ção, participação junto a esse colegiado, muito obrigado conselheiro, você vai fazer falta.
359Leve também em nome dos conselheiros estaduais de saúde, o nosso abraço ao conselhei-
360ro Ronaldo André que assume a Secretaria Executiva da SEPED. Conselheiro **Rui Guilher-**
361**me Neves de Souza**: Bom dia a todos, aos nobres colegas conselheiros, ao nobre Isaac
362que está se retirando um abraço e aos demais que estão nos visitando. Meu informe seu
363presidente em exercício, é só a confirmação da presença minha e da Ana Eli no curso da
364EAD- CGU da Controladoria Geral da União que ocorreu no dia 17 de julho de 2018, na
365oportunidade essa reunião era para o presidente estar presente mas como não podia eu fui
366representa-lo com a Ana, mas é só um complemento essa reunião do curso que está acon-
367tecendo e que naquele momento eu passo a este colegiado, nós colocamos com o presiden-
368te, a Ana Eli ficou como ponto foco dessa questão desse curso da CGU em parceria com o

102
103



109
110
111
112
113

10
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

369 Conselho Nacional de Saúde e que nós vamos ter que fazer um feedback com os conselhos
370 dos municípios e eu fiquei como suplente porque eu não tenho tempo suficiente para ficar di-
371 reto lá no conselho e é necessário uma pessoa que fique direto para ficar fazendo esse
372 feedback, e eu pedi para a Ana que tudo que fosse acontecendo no decorrer, que ela me
373 passasse e passasse para os conselheiros daquilo que está acontecendo pra gente poder
374 juntos acompanhar esse curso, e nesse dia foi o Estado do Acre, Amazonas, Alagoas, Mato
375 Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Sergipe, Tocantins, que ti-
376 veram através de vídeo conferencia nas controladorias geral da união de cada Estado, a
377 controladoria cedeu espaço e tem uma pessoa deles que acompanha junto com a gente e
378 haverá um outro dia 09 de agosto as 14h então de imediato já convido a todos os conselhei-
379 ros, principalmente aqueles que não participaram da vídeo conferencia que aconteceu no dia
380 12 na SUFRAMA, houve essa e até eu não participei, vou participar dessa do dia 9 na CGU,
381 pra quem não sabe a CGU fica na rua Japurá, é um espaço muito bom que eles destinam
382 pra nós, então eu convoco a todos e a Ana vai passar depois os informes para vocês, obri-
383 gada senhor presidente, era isso. **ITEM 05 - APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E DELIBE-**
384 **RAÇÃO DO PLENÁRIO: 5.1 - Deliberação do Processo nº 017763/2018 – FUNDAÇÃO**
385 **DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FVS**, solicita a indicação de representante do CES/AM, para
386 compor o Conselho Consultivo da FVS, ocupado pelo então Conselheiro **José Rodrigues**,
387 **Deliberação do Pleno; Gilson Apurinã Peixoto da Silva:** Por votação, foi aprovado o Con-
388 selheiro **Judas Tadeu Jerônimo de Almeida** como representante do CES/AM no Conselho
389 Consultivo da FVS. **5.2 - Deliberação do Ofício-Circular nº 177/2018/SECNS/MS - Con-**
390 **selho Nacional de Saúde – CNS**, solicitando a indicação de 01(um) Conselheiro para partici-
391 par do **9º Encontro Nacional das Comissões Intersectoriais de Saúde do Trabalhador e**
392 **da Trabalhadora – CISTTÃO**, entre os dias **21 a 23 de agosto de 2018, em Brasília/DF;**
393 **Gilson Apurinã Peixoto da Silva:** Por votação, foi aprovado o Conselheiro **Rui Guilherme**
394 **Neves de Souza** para participar do CISTTÃO, representando o CES dia 21 a 23 de agosto
395 em Brasília. **5.3 - Deliberação do Processo nº 019622/2018 – Fundação de Medicina Tro-**
396 **pical**, que solicita ao CES/AM a indicação de um Titular e um Suplente, para compor o Co-
397 mitê Estadual de Investigação de Óbito e Transmissão Vertical; Conselheiro **Judas Tadeu**
398 **Jerônimo de Almeida:** Essa comissão de investigação de óbito serve para os casos de óbi-
399 to que tem alguma dúvida a respeito, então essa comissão se reúne para averiguar, se fala
400 investigação e parece alguma coisa punitiva mas não é, é só para saber onde foi a falha que
401 ocasionou aquele óbito, então essa comissão existe para isso. Conselheira **Adarcyline Ma-**
402 **galhães Rodrigues:** Bom dia a todos, pela experiência que nós temos como gestora esse
403 comitê de investigação de óbitos ele consiste na formação de uma equipe multidisciplinada,
404 para a investigação desse óbito bem como colocou o Tadeu, para identificar as causas des-
405 ses óbitos, então razão pela qual eu tinha sugerido a doutora Heliana Feijó mais ela não se
406 encontra aqui no recinto, mas o meu ponto de vista é que se fosse uma pessoa que faça
407 parte dessa equipe multidisciplinar na saúde coletiva na saúde pública, esse é o meu ponto
408 de vista. **Gilson Apurinã Peixoto da Silva:** Por votação, foi aprovado o Conselheiro **Judas**
409 **Tadeu Jerônimo de Almeida** como titular e a conselheira **Heliana Nunes Feijó Leite** como

114
115



121
122
123
124
125

11
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

410suplente. **5.4** - Apreciação e Deliberação do Plano do **Processo nº 016496/2018**, de interes-
411se da senhora **Dária Barroso Serrão das Neves**, solicita esclarecimentos ao CES/AM sobre
412a institucionalização do Ambulatório de Saúde Integral e Diversidade e Gênero/Processo
413Transexualizador no PAM Codajás e outros; **Relatora:** Conselheira **Ana Selma Rodrigues**
414**Pinheiro**; O parecer encontra-se arquivado na Secretaria Executiva do CES/AM para con-
415sulta dos conselheiros. **Gilson Apurinã Peixoto da Silva:** Após a leitura do Parecer e sub-
416meto a votação; Não havendo manifestações contrárias, aprovado o Parecer. Solicito a Se-
417cretária Executiva que encaminhe cópia do parecer da conselheira Ana Selma ao interessa-
418do. **5.5-** Apreciação e Deliberação do Pleno da Implantação do Sistema de Informatização
419de Dispensação - HORUS; **Relatora:** Conselheira **Luana Kelly Lima Santana**. A Apresen-
420tação tinha como relatora a conselheira Luana Kelly mas ela não se encontra no pleno, en-
421tão na ausência da relatora, considera-se transferido para a próxima assembleia. Nós temos
422a seguinte situação, o tema já foi apresentado e foi encaminhado para a emissão de parecer
423e a conselheira responsável por isso é a conselheira Luana Kelly que está ausente, portanto,
424o parecer da conselheira será apresentado na próxima assembleia pela ausência da conse-
425lheira, a qual não justificou sua ausência. Conselheira **Heliana Nunes Feijó Leite:** Com per-
426dão, e no desconhecimento dos motivos que levaram a conselheira relatora a estar ausente,
427eu quero me solidarizar com as pessoas que esperaram até 11 horas para saber que a con-
428selheira não viria que no caso é a CEMA, eu quero me solidarizar com as pessoas que vem
429para cá, para esclarecimento de um assunto tão importante que é a dispensação de medica-
430mentos e que não é para ser implantado nas unidades do Estado porque eles não recebem
431recursos federais, era muito importante o esclarecimento e a presença dela. Eu quero fazer
432uma moção de solidariedade aqui para quem esperou até agora. Conselheiro **Gilson Apuri-**
433**nã Peixoto da Silva:** A mesa acata a indicação da conselheira, e também assinará a mo-
434ção. Então, eu proponho que ele fique como último ponto de pauta para que dê tempo dela
435chegar, aguardaremos então até às doze horas. **5.6** - Apreciação e Deliberação do Pleno do
436Processo Nº 001804/2018 - Fundação de Medicina Tropical, sobre o Plano de Enfrentamen-
437to das Hepatites Virais no Amazonas; **Relatora:** Conselheira **Heliana Nunes Feijó Leite;** O
438parecer encontra-se arquivado na Secretaria Executiva do CES/AM para consulta dos con-
439selheiros. Conselheira **Heliana Nunes Feijó Leite:** Considerando que eu tenho só cinco
440meses para sair daqui, queria deixar recomendado na ata que quando se fosse apresentar
441programas com financiamento do ministério ou 100% do Estado, que a gente tivesse o cui-
442dado de não apenas reproduzir as justificativas do Ministério da Saúde da Organização Mun-
443dial da Saúde-OMS, da Organização Pan-americana de Saúde, que a gente apesar de estar
444cumprindo uma deliberação deles, que estão preocupadíssimos com a Hepatite Delta e justi-
445ficam com a hepatite B a incidência, que a gente recorresse a Fundação de Vigilância em
446Saúde do Amazonas, e pegasse o perfil epidemiológico porque o que acontece no Amazo-
447nas é um pouco diferente, no Alto Solimões é diferente do Baixo Amazonas, são singularida-
448des regionais, apesar da gente ser região amazonas, eu aprovei o plano mas senti falta de
449respaldo para me dizer, nós vamos fazer não é porque você está mandando, viu Ministério
450da Saúde, tu joga o pacote aí de Brasília já que Genebra e Washington jogou pra ti, que a

126
127



133
134
135
136
137

12
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

451sede da OMS é em Genebra, Genebra joga o pacote pra Washington que é pan-americana
452e joga pra Brasília que joga pra nós, quem sabe onde o sapato aperta somos nós, não é
453Brasília lá no gabinete que não sabe o que é Eirunepé, que não se chega de S10 para estar
454pedindo tantos litros de diesel no carro que precisava para chegar em Eirunepé, um técnico
455perguntou isso aqui, eu falei vai estudar geografia, não sei se você tem nível superior ou mé-
456dio ou é analfabeto, mais em geografia veja lá que na Amazônia os rios comandam a vida,
457eu suplico que este conselho pegue os dados nossos porque nós temos uma competente
458Fundação de Vigilância em Saúde que tem esses dados, é isso que eu quero deixar de lem-
459brança a vocês, como professora da UFAM e representando as Universidades Públicas até
46031 de dezembro de 2018, e que conste na ata essa recomendação da professora. Conse-
461lheira **Adarcyline Magalhães Rodrigues**: Eu gostaria de colaborar não porque quem sou
462eu diante de uma explanação tão concreta de uma profissional da área, militante, da área da
463saúde pública, da saúde coletiva que é a doutora Heliana, mas o que ela coloca aqui é uma
464realidade, sem que a gente possa nos preocupar com as especificidades, com a adiversida-
465de que é o nosso Amazonas, essas áreas aqui citadas por ela fica difícil a gente apenas
466cumprir sem ter essa preocupação desse olhar criterioso. Como bem ela colocou, outro dia
467eu recebi um telefonema onde um profissional do ministério, colega parceiro pediu que eu
468fosse representar o secretário, eram 18h e que eu estivesse em São Gabriel da Cachoeira
469as 10h, então o que ela coloca aqui tem que realmente ser olhado com bastante carinho,
470tem que ser pensado, nossa responsabilidade é com vidas e vidas não se faz num estalar de
471dedos, chega até ali e faz agora. Conselheiro **Gilson Apurinã Peixoto da Silva**: A mesa
472gostaria de registrar que sente falta da presença dos técnicos da Fundação de Medicina Tro-
473pical neste momento para esclarecer essas questões e dar as respostas necessárias, mes-
474mo porque não é qualquer pessoa, não é qualquer conselheiro que fez esse parecer, a pro-
475fissional renomada do Estado do Amazonas, professora da Academia de Medicina do Esta-
476do do Amazonas e isso deve ser levado muito em consideração. Solicitar a Secretária Exe-
477cutiva que nas próximas devolutivas de parecer que os interessados se façam presentes e
478trazer para a mesa a confirmação em documento do chamamento. Em regime de votação,
479foi aprovado o parecer da conselheira. **5.7 - Apreciação e Deliberação do Pleno, das 03**
480(três) Propostas emitidas pela Câmara de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – HE-
481MOAM; **Relatora**: Conselheira **Heliana Nunes Feijó Leite**. O parecer encontra-se arquivado
482na Secretaria Executiva do CES/Am para consulta dos conselheiros. Conselheiro **João Ba-**
483**tista da Costa Paula**: Bom dia, senhoras e senhores presentes, bom dia mesa. Eu quero
484deixar meus esclarecimentos através do conhecimento que a Fundação HEMOAM tem de
485trabalhar com esses derivados de sangue e sangue em geral, derivados de hematológicos e
486eu concordo o planejamento da Fundação, sou a favor, estou aqui só para aprovar, digo que
487com o pouco conhecimento que tenho há 41 anos de tratamento lá, eu digo que está dentro
488das normas que é permitida, aprovo. **Representante Fundação HEMOAM**: Bom dia a to-
489dos, meu nome é **Marco Aurélio de Carvalho Martins**, sou um dos advogados da Funda-
490ção HEMOAM, agradecemos ao parecer da conselheira, e a intenção só pra corroborar o
491que já foi opinado, a intenção dessas três resoluções estão ligadas a segurança hemoterápi-

138
139



145
146
147
148
149

13
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

492ca de todo o Estado. O Amazonas já teve um Banco de Sangue privado, e na época havia
493uma aparente concorrência com o HEMOAM, havia uma preocupação muito grande com a
494segurança sanitária com todos os exames necessários que precisam ser feitos para efetiva-
495mente permitir a doação, esse banco de sangue fechou e desde aquela época há ainda a
496preocupação que bancos de sangue privados venham para o Estado do Amazonas, não
497pela qualidade que eles possam ter mais sim pela qualidade que eles vão deixar de apre-
498sentar e é exatamente isso que fundamenta as propostas de resolução. A primeira é exclusi-
499vidade do HEMOAM nos procedimentos de coleta, processamento sorológico e hematológi-
500co, fracionamentos de sangue doado, sendo vedado a bancos de sangue filantrópicos ou pri-
501vados, a nossa intenção não é proibir que qualquer pessoa trabalhe nessa área, mas sim
502que trabalhe com qualidade, para quem não sabe o HEMOAM tem a certificação ISO 9.000
503e trabalha não só com laboratórios e equipamentos de ponta, mas trabalha com certificação,
504então temos qualidade em apresentar. A outra resolução está ligada a essa primeira, porque
505os bancos de sangue de fora que venham se instalarem no Estado do Amazonas, eles cole-
506tam em outros locais o sangue, processam e levam para outros Estados, então na última
507tentativa que aconteceu o banco de sangue era originário de Pernambuco e ia coletar o san-
508gue em Pernambuco para transfundir aqui, então há problemáticas ligadas a problemas epi-
509demiológicos ligados a essa ação, você não pode transfundir de uma região para outra ou
510preferencialmente, já principalmente porque nós temos banco de sangue de qualidade e lo-
511calizado aqui e que consegue fazer o processamento devido do sangue para fazer o traba-
512lho aqui. A última resolução está ligada a necessidade de contratualização forçando todos os
513hospitais e unidades que trabalhem com transfusão de sangue a se ligar diretamente ao HE-
514MOAM para receber dele material devidamente, certificadamente, produzido e de qualidade
515para população, então essa é a intenção das três propostas, agradecemos ao parecer da
516nobre relatora e deixamos a discussão para o conselho. Bom dia e muito obrigado. Conse-
517lheiro **Gilson Apurinã Peixoto da Silva**: Em regime de votação, foi aprovado, com duas
518abstenções. **5.8** - Apresentação do Processo nº 016625/2018 – DEPLAN, que trata da Pro-
519gramação Anual de Saúde – PAS 2018 da SUSAM; Apresentação: **Priscila Lacerda – DE-**
520**PLAN**; **5.9** - Apresentação das Diretrizes da Programação Anual de Saúde – PAS para o
521exercício de 2019; **Apresentação: Priscila Lacerda – DEPLAN**; “Bom dia, vamos aqui fazer
522uma apresentação resumida da Programação Anual de Saúde 2018 do Sistema Estadual de
523Saúde. A apresentação encontra-se arquivada na secretaria executiva do CES/AM para con-
524sulta dos conselheiros. Conselheira **Adarcyline Magalhães Rodrigues**: Eu fiquei triste, ela
525apresentando e olhando para trás, para o lado e a plenária vazia com um assunto de tama-
526nha relevância, o nosso conselho constituído de gestores, usuários, trabalhadores e a todos
527nós agora recentemente quando a gente volta de um debate tão crítico do diagnóstico da
528nossa saúde pública e olhando essa plenária vazia mais tarde quiçá os ausentes, pode ser
529os que mais irão cobrar “por que, para que, quanto, como, onde?” Mas você está aqui, cum-
530prindo o seu papel, só isso que eu quero registrar, a minha tristeza em ver essa plenária tão
531vazia para pautas tão importantes e que deve ser explorada dentro dessa plenária. Conse-
532lheiro **Gilson Apurinã Peixoto da Silva**: Então, nós vamos encaminhar os dois pontos para

150
151



157
158
159
160
161

14
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

533CTPOFIN e já falando da condição de coordenador da CTPOFIN, na segunda feira eu vou
534sentar com a Ana Eli, a gente vai fazer uma agendinha, vou pedir para ela encaminhar para
535você para conversarmos tudo que está pendente na CTPOFIN. **5.10** - Apresentação, Dis-
536cussão e Deliberação do Pleno, da Minuta de Resolução Específica das Câmaras Técnicas
537do Conselho Estadual de Saúde do Amazonas - CES/AM; Apresentação: **Coordenadores**
538**das Câmaras Técnicas**. Conselheira **Heliana Nunes Feijó Leite**: Eu acho que não tem
539mais quórum para deliberar aqui, as pessoas estão esperando o parecer sobre os seus as-
540suntos que estão aqui desde junho esperando pra ser discutido. Então, só para esclarecer,
541eu entendi que essa resolução faltou resolver aí a partir do momento que eu quero pedir pra
542ser discutido em outra porque eu vou terminar já que só tem eu e o Silvano. Conselheira
543**Ana Selma Rodrigues Pinheiro**: Na verdade eu fui olhar o que estava escrito ali, como é o
544coletivo de câmaras que devem deliberar na verdade doutora Heliana representa uma como
545membro, os subcoordenadores que deveriam estar aqui, a minha sugestão é que isso se re-
546tire e não leve adiante até a próxima reunião vir ou coordenadores ou subcoordenadores fa-
547zendo esse documento em conjunto, assinado em conjunto e não só um. Conselheiro **Gil-**
548**son Apurinã Peixoto da Silva**: A conselheira Ana Selma fez uma proposta e a proposta da
549mesa era semelhante, então vai ser retirado de pauta para discussão posterior e dado o pro-
550cesso de discussão aí sim trazer ao pleno. Retirado de Pauta. **5.11** - Apresentação da Pro-
551gramação do Plano de Ação do **CEREST – 2018**; Apresentação: **Laura Jane Brasil** – Coor-
552denadora de Saúde do Trabalhador; **5.13** - Apresentação do Plano de Trabalho da Coorde-
553nação Estadual de Saúde do Trabalhador para o exercício de 2018. **Apresentação: Laura**
554**Jane Brasil** – Coordenadora de Saúde do Trabalhador; **Laura Jane Brasil**: Bom dia, eu sou
555Laura Jane Brasil da Silva, sou médica, e assumi a Área Técnica da Saúde do Trabalhador
556final de fevereiro deste ano e desde então estou na pauta da reunião do Conselho pra fazer
557apresentação do nosso plano, inclusive eu tenho duas pautas, mas pela nossa organização
558do serviço ela se torna apenas uma, e eu gostaria que ficasse registrado, inclusive que fosse
559levado aos outros conselheiros, porque eu não me sinto triste, eu me sinto indignada de es-
560tar aqui pela quarta vez, eu chego primeiro do que muitos conselheiros porque eu sei que a
561chamada é às 9 horas e chego essa hora, pela quarta vez, e me sinto indignada que um pla-
562no que é pra ser utilizado durante o ano de 2018 ser apresentado em julho de 2018, então
563eu quero que essa indignação vá para os outros conselheiros porque assim, como todo
564mundo tem o que fazer, eu também tenho e a reunião do Conselho é apenas um dia, e eu
565tenho certeza que a obrigação dos conselheiros é está no momento das reuniões ordinárias
566e extraordinárias com pautas e sem pautas, é obrigação de todos vocês, e assim, se é pra
567discutir com quem não está aqui não tem problema eu sou boa de debate, o problema não é
568debater, o problema é de quem não está aqui perde o conhecimento. Eu gostaria que cons-
569tasse na pauta que o próximo plano de 2019 fosse colocado para mês de fevereiro de 2019,
570porque em dezembro toda a equipe da Saúde do Trabalhador se reúne e nós fazemos uma
571avaliação do nosso plano e já elaboramos o plano do ano seguinte, então em fevereiro nós
572já temos esse plano debaixo do braço para ser apresentado. A apresentação encontra-se ar-
573quivada na Secretaria Executiva do CES/AM para consulta dos conselheiros. Conselheira

162
163



169
170
171
172
173

15
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

574 **Ana Selma Rodrigues Pinheiro:** Você me tirou essa dúvida, eu estava questionando, até
575 conversando aqui atrás que a SUSAM não tem médico do trabalho no quadro, e aí a gente
576 percebe que muitos servidores estão em fase de aposentadoria e até mesmo agora na ques-
577 tão da revisão do PCCR em que criou uma equipe para analisar essa questão do risco de
578 vida que o profissional recebe um percentual, salvo engano de 20%, na prefeitura acontece
579 diferente é uma insalubridade que foi definida por um grupo de trabalho em 3,5 e 7% do va-
580 lor do subsidio e eu acreditaria que talvez esse trabalho já que a SUSAM não tem esse pro-
581 fissional o CEREST pudesse fazer, criar uma equipe, para atuar e analisar o grau de risco
582 do profissional da SUSAM no seu ambiente de trabalho, eu imaginei isso mais como não é
583 papel do CEREST é só isso. ; **Laura Jane Brasil:** Só para esclarecer, nós recebemos al-
584 guns trabalhadores da saúde, por exemplo, essa semana nós recebemos dois trabalhadores
585 de uma unidade do Estado que vem por um problema de saúde, a gente não diz não, a gen-
586 te jamais fecha a porta e diz que não é um problema nosso, nós trabalhamos absorvendo
587 esse trabalhador, nós fazemos o acolhimento desse trabalhador e verificamos, o Serviço So-
588 cial é o primeiro que atende a esse trabalhador, verificamos a que se refere o caso, se nós
589 temos o profissional no CEREST, esse profissional atende a esse trabalhador e nós verifica-
590 mos se tem alguma possibilidade de atuarmos como vigilância naquela unidade de saúde,
591 quando nós realizamos a vigilância em saúde nós elaboramos um relatório e esse relatório
592 vai para o dono daquele trabalhador, a quem aquele trabalhador é articulado, então se é um
593 trabalhador da saúde uma cópia vai para o Secretário de Saúde também, se ele é deman-
594 dado pelo Ministério Público do Trabalho que já aconteceu várias vezes, ele vai uma cópia
595 para o Ministério Público do Trabalho, uma cópia para o local onde a gente está realizando
596 a ação de vigilância, quer seja empresa pública ou privada, mas assim atuar como médicos
597 do trabalho, embora eu seja nós não podemos mas a gente não despacha um trabalhador, a
598 gente atende, verifica o caso, organiza, se for para ele ser atendido na rede pública de saú-
599 de nós encaminhamos para ele ser lançado no SISREG e para ele dar o atendimento dele, e
600 fazemos também a contra referência, nós temos ao longo dos anos porque o CEREST tem
601 aí mais de 10 anos, vários trabalhadores da saúde que foram atendidos e tiveram uma reso-
602 lução, com relação ao seu adoecimento, nós detectamos que era do trabalho e fomos com a
603 vigilância que é a forma que a gente encontra para ir até o local desse trabalhador avalia-lo
604 tudinho, mas realmente nós não podemos, agora nós vamos passar por uma situação que
605 pode se tornar um grande problema, nós tínhamos três médicos no CEREST, eu, o doutor
606 Luís e o doutor Otacílio, o doutor Luís já entrou de aposentadoria, ele já está aposentado,
607 ele faz serviço voluntario no CEREST, o doutor Otacílio foi aposentadoria compulsória, está
608 passando por problemas de saúde então nem voluntariado ele comparece, e tem eu que
609 continuo como médica no CEREST mais estou em meio período na SUSAM como responsá-
610 vel pela área técnica, então vai se tornar um problema com certeza. Conselheiro **Judas Ta-**
611 **deu Jerônimo de Almeida:** Duas situações aqui, a senhora falou não pode utilizar o recur-
612 so, tem um recurso remanescente, inclusive um valor alto mais não pode utilizar, isso depen-
613 de pela Portaria Nº3992 que unificou os blocos, se o recurso permanecer na conta de origem
614 pode utilizar do mesmo jeito, só não pode utilizar mais se esse recurso for migrado ou trans-

174
175



181
182
183
184
185

16
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

615ferido para uma conta nova aberta exclusiva para custeio, então isso aí pode ser utilizado
616dessa forma, outra coisa, implementação dos NUSATs, já existe a saúde do trabalhador há
617não sei quanto tempo, nós temos uma carência muito grande e nos municípios dos NUSATs
618e até hoje ainda é meta implantar, então em minha opinião eu sei das dificuldades como é
619no interior, eu sei que os núcleos de saúde do trabalhador geram desconforto para os prefei-
620tos devido a possíveis problemas com alguns empresários locais que não querem estabele-
621cer as normas de saúde do trabalhador nas suas empresas, mas eu acho que colocar ali a
622implantação e acompanhamento com período necessário de retorno a município para acom-
623panhar se realmente está funcionando, que eu mesmo já fui ao município ver e não passou
624da minha visita lá, depois que eu fui embora não aconteceu mais nada, então são essas as
625questões que a gente coloca, não tem problema nenhum de aprovar o plano, agora eu gos-
626taria que periodicamente viesse alguém lá da Saúde do Trabalhador e apresentasse esse
627monitoramento aqui nesse conselho, e conte conosco para os entraves que ocorrem e possi-
628velmente ocorrerão com relação ao desenvolvimento dessas ações, obrigado. **Laura Jane**
629**Brasil:** Essa questão do financiamento, até a própria SUSAM está passando por um rema-
630nejamento, então infelizmente você recebe uma resposta hoje, amanhã é outra resposta, en-
631tão eu fui lá com a portaria debaixo do braço, fui ao jurídico, no administrador, pode? não
632pode! Pelo sim pelo não eu fiquei quieta no meu canto, mais eu vou ser sincera, eu assino o
633ordenador de despesas e o senhor secretário, se ele entender que deve fazer, ele vai assi-
634nar e fazer, mas até onde me informaram eu não poderia mais utilizar esse repasse financei-
635ro como financiamento, apenas em custeio, e aí a gente tem assim, nós temos o recurso, a
636SUSAM não tem recurso, e nós temos um prédio se acabando, nós não podemos mais utili-
637zar o recurso para manutenção do CEREST. Com relação aos NUSATs, a gente passa por
638um problema nos municípios, nós vamos e visitamos e quando a gente não consegue visitar,
639nós fazemos o acompanhamento via telefone, não é nem via internet, o que acontece é o
640que acontece em todos os municípios, a equipe que foi treinada seis meses depois, um ano
641não tem mais ninguém, o Secretário de Saúde mudou, o prefeito também mudou, nós não
642cansamos de fazer isso, nós chegamos à conclusão que se vivermos trinta anos na saúde
643do trabalhador durante trinta anos vamos realizar isso sem cansar, sempre com a expectati-
644va que se torne uma política fortalecida no nosso Estado, e nós temos hoje 72% dos municí-
645pios que tem a implantação do Núcleo de Saúde do Trabalhador - NUSAT, e ainda é pouco.
646Conselheiro **Gilson Apurinã Peixoto da Silva:** Vou registrar a posição da CIST, como os
647dois planos foram apresentados para CIST o fluxo seria encaminhar para a Câmara Técnica
648ou Comissão pertinente, vamos colocar para a deliberação mais registrar aqui o que nós
649combinamos na CIST. Em regime de votação, não havendo manifestações, aprovado. **5.12**
650- **Apreciação e Deliberação do Processo nº 011381/2018 – DIOCESE DE PARINTINS/**
651**AM,** solicita celebração de novo Termo de Fomento para substituir o Termo de Fomento nº
652001/2017. Relatora: **Conselheira Ana Selma Rodrigues Pinheiro.** O parecer encontra-se
653arquivado na Secretaria Executiva do CES/AM para consulta dos conselheiros. Após leitura
654do parecer foi colocado em votação e não havendo manifestações, aprovado. **5.14 - Proces-**
655**so Nº 033215/2017 – Universidade do Estado do Amazonas – UEA,** datado de 18/10/2017,

186
187

188Av. André Araújo, 701 - Aleixo
189D E
190Fone: (92) 3643-6300
191Ú D E
192Manaus-AM-CEP 69060-000

S E C R E T A R I A
E S T A D O D E S A



193
194
195
196
197

17
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

656solicitando providências quanto ao repasse dos recursos do SUS, destinados a Policlínica
657Odontológica – UEA, que tramitam no Fundo Estadual de Saúde desde 2015, conforme Pro-
658cesso Nº 17101.029274/2017. **Relatoria: Conselheira Ana Selma.** O parecer encontra-se
659arquivado na Secretaria Executiva do CES/AM para consulta dos conselheiros. Após leitura
660do parecer foi colocado em votação. Após manifestações, aprovado. Conselheira **Heliana**
661**Nunes Feijó Leite:** A policlínica odontológica da UEA é um órgão prestador de serviço, en-
662tão eu queria colocar aqui no conselho que da mesma forma que a gente exigiu um calha-
663maço de critérios para fazer esse termo de fomento, que foi exigido para o padre Colombo
664que é uma entidade da Diocese Filantrópica, provavelmente eu quero que a gente faça uma
665consulta às leis em vigência atual sobre repasse financeira para prestador através da SU-
666SAM, e que seja feito um termo de fomento se for o caso igual ao do Padre Colombo, por-
667que a principal coisa para repassarmos para eles o dinheiro, isso eu aprendi, é ele estar re-
668gistrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, se não estiver no
669CNES não recebe nada. Então, esse Conselho, considerando que a clínica odontológica da
670UEA não é da rede de serviços da SUSAM e sim um órgão prestador que pode até ser clas-
671sificado como ambulatório escola, ganhar 30% do Ministério da Saúde se ele conseguir cum-
672prir os critérios de incentivo para as unidades escola isso tudo aí a gente pode colaborar
673coma UEA, porque eles gastam, lá eles fazem tratamento de canal, prótese, a prótese é
6741.200 reais, a assistência odontológica é super caro, não é só do básico da UBS mais lá é
675média complexidade, eu acho que é caro sim porque eu tenho uma boca rica que tem 50 mil
676reais porque pense num negócio caro é pagar tratamento endodôntico e de prótese em
677odontologia, e isso a UEA faz e para população carente. Conselheiro **Gilson Apurinã Pei-**
678**xoto da Silva:** Em regime de votação o parecer, foi aprovado. **ITEM 06 – O QUE HOVER:**
679Duração individual de 03 minutos, seguindo em ordem de inscrição. Não houve manifesta-
680ções nesse item. Conselheiro e Vice presidente **Gilson Apurinã Peixoto da Silva** agrade-
681ceu aos conselheiros que permaneceram até o final e deu por encerrada a reunião às doze
682horas e quarenta e um minutos. Conselheiros Titulares presentes: **Francisco Deodato Gui-**
683**marães, Adarcyline Magalhães Rodrigues, Heliana Nunes Feijó Leite, Cleidimir Francis-**
684**ca do Socorro, Ana Selma Rodrigues Pinheiro, Rui Guilherme Neves de Souza, Isaac**
685**Gomes Benayon e Roberto de Assis Rodrigues.** Conselheiros Suplentes: **Fanice Lopes**
686**de Souza, Judas Tadeu Jerônimo de Almeida, Gilson Apurinã Peixoto da Silva, Alberto**
687**Jorge Rodrigues da Silva e João Batista da Costa Paula.** Ausências Justificadas: **Luana**
688**Kelly Lima Santana, Antônio de Pádua Quirino Ramalho e Darlisom Sousa Ferreira.** A
689presente Ata foi elaborada pela Técnica do CES/AM **Maria Francinete Rebelo Lobão**, pela
690Estagiária do CES/AM **Thayna Dolzane Nascimento** e revisada pela Secretária Executiva
691do Conselho Estadual de Saúde do Amazonas, **Ana Eli de Vasconcelos Guimarães**, que
692após aprovação da Plenária do CES/AM e assinada pelos responsáveis por sua elaboração,
693será arquivada na Secretaria Executiva do Conselho, para fins documentais. Manaus, 31 de
694julho de dois mil e dezoito.

198
199

205
206
207
208
209
695
696
697
698
699
700
701
702

18
312ª REUNIÃO
250ª ORDINÁRIA

Maria Francinete Rebelo Lobão
Técnica do CES/AM

Thayna Dolzane Nascimento
Estagiária do CES/AM

Ana Eli de Vasconcelos Guimarães
Secretária Executiva do CES/AM

²¹⁰
211

212Av. André Araújo, 701 - Aleixo
213D E
214Fone: (92) 3643-6300
215Ú D E
216Manaus-AM-CEP 69060-000

SECRETARIA
ESTADO DE SA